

# SERVIÇOS STREAMING E MEDIAÇÕES CULTURAIS: sistemas de curadoria, políticas públicas e experiência musical

Autores: RODRIGUES, Rodrigo (rfonseca@fumec.br); CARDOSO, Ana (ana.cardoso@fumec.br);  
ROSA, Rodrigo (rodrigo\_rosa@hotmail.com); SÁ, Lucas (lucasromualdo@gmail.com).

Rua Cobre, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, MG

## RESUMO

A pesquisa aborda a presença contemporânea dos music streaming services e seus desdobramentos culturais sobre o acesso musical condicionado por análises estatísticas via sistemas de curadoria, afetando a experiência da escuta e das práticas musicais. Propõe iniciativas institucionais que podem se valer da frequência às redes digitais para implementar políticas públicas e motivar práticas culturais ligadas à produção e promoção de obras musicais de artistas emergentes.

## INTRODUÇÃO

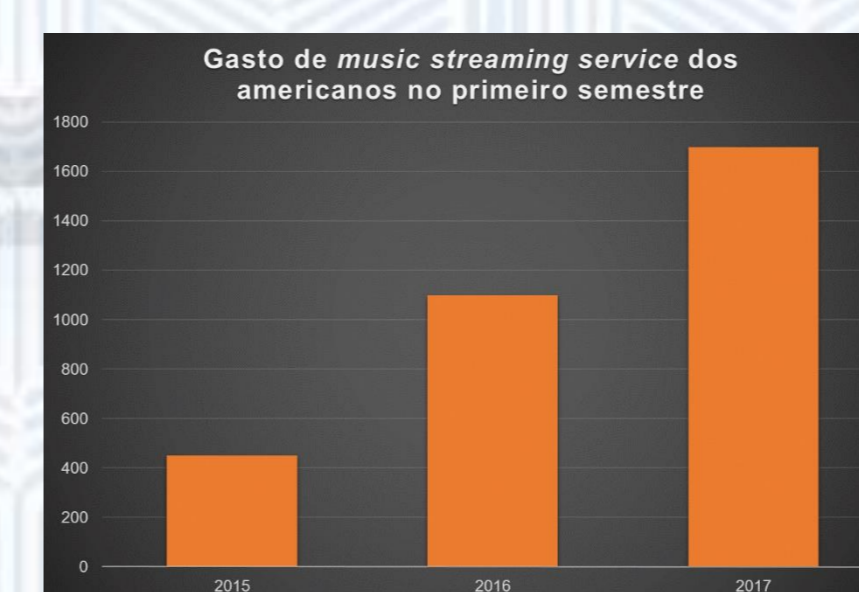
O estudo busca compreender os modelos de negócios dos serviços streaming, contemplando particularmente os sistemas algorítmicos nas modalidades de curadoria aventando potencialidades e limitações para a cultura musical contemporânea ligada aos hábitos de escuta vinculados aos modos de publicação, acesso e consumo de música. Inicialmente se apresentam abordagens teóricas críticas sobre a experiência musical na modernidade com o surgimento da indústria fonográfica e das conexões entre mercado, cultura e escuta musical. No momento subsequente se revisam leituras acerca da cultura musical de frequência das redes digitais no momento inaugural de práticas de compartilhamento de arquivos por meio das arquiteturas P2P e dos sites file-sharing. Visaram-se comentar comparativamente performances de recomendação oferecidas e métodos de curadoria operados pelos serviços visitados. Foram abordadas as ideias que entabulam propostas para que se alcancem iniciativas de políticas públicas e ações de fomento tanto ao acesso musical quanto à promoção de artistas emergentes.

## METODOLOGIA

Para efetivar a pesquisa do tema proposto, a etapa inicial investiu na exploração bibliográfica de textos historiográficos, da teoria crítica e analíticos sobre a cultura musical sob a rúbrica da indústria fonográfica e das mediações tecnológicas da modernidade. Na etapa seguinte, concentrou-se na revisão de literatura acerca da experiência cultural das redes digitais, das formas de acesso e consumo musical sob os modelos de negócios streaming e a tecnologia dos sistemas de musicometria e curadoria algorítmicas. Frequentaram-se periodicamente, nos meses em que transcorreram os estudos, o serviço Spotify e as plataformas Ubuweb.com, SoundCloud e Radiooooo.

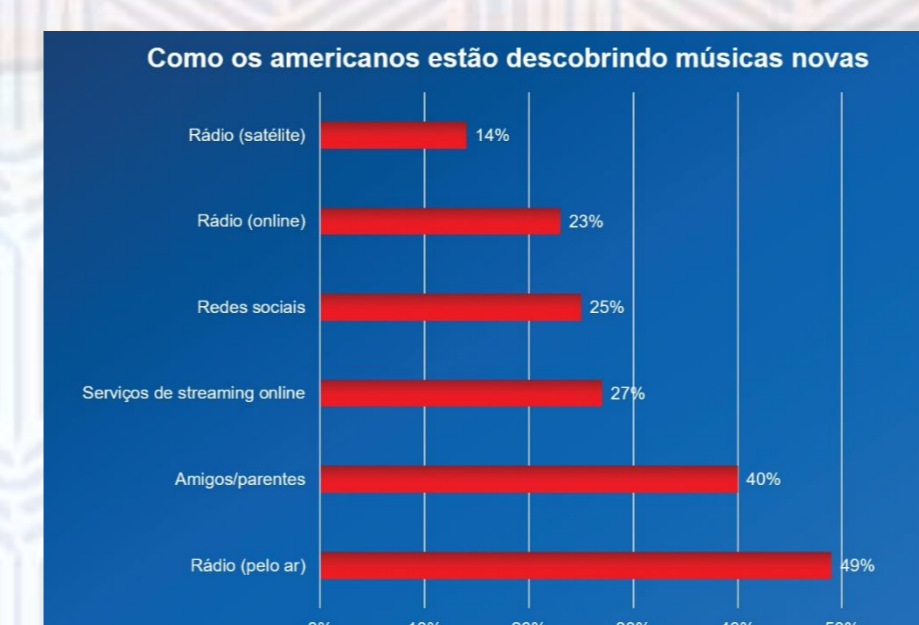
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa almejou fazer proposições para se conciliarem métodos de curadoria voltados para promoção de artistas num cenário em que a lógica do streaming redireciona o acesso, a publicação e as descobertas musicais. O princípio de visitação, apesar de a-sistêmico, possibilitou o cruzamento de algumas inferências que coadunaram com as abordagens teóricas revisadas nas fases de leituras específicas. As iniciativas políticas necessitam conhecer seus problemas específicos: contextos de registro da música, canais de distribuição e investimentos na promoção. É preciso estimular a oferta de forma orientada, redistribuindo o apoio público entre os segmentos do mercado musical.



Gasto de *music streaming service* dos americanos – 2017/1º

Fonte: Recording Industry Association of America (2017)



Como os americanos estão descobrindo músicas novas

Fonte: Nielsen US Music Report (2017)

## CONCLUSÃO

As bases tecnológicas e o controle dos mercados com os serviços streaming reconfigura o contexto cultural da música, orientando hábitos de experiência que requerem formas de políticas públicas de fomento à criação, promoção e ao acesso de composições emergentes. A cultura musical pede por uma atenção específica por parte das políticas governamentais por se tratar de uma cadeia produtiva singular. A coexistência entre formas de acesso e curadoria condicionados pelos dispositivos streaming e as iniciativas de curadoria exercidas nas redes digitais poderão exortar práticas culturais e experiências criativas de escuta musical.

## REFERÊNCIAS

- BARILE, Nello; SUGYIAMA, Satoni. *The Automation of Taste*. 2015.  
LE GUERN, Philippe. *Réseaux et la culture*. 2014.  
HAGEN, A. N. *Using Music Streaming Services*. 2015.  
MARTEL, Frédéric. *Cultura Mainstream*. 2011.  
MELEIRO, Alessandra. *Cinema e economia política*. 2009.